

Instituto Politécnico de Tomar Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Área Interdepartamental de Matemática
Curso de Engenharia do Ambiente

Disciplina de Álgebra Linear

1º Ano

Ano Lectivo: 2005/2006

Regime: Semestral (1º)

Carga Horária: 2T+2P

Docente das Aulas Teóricas: Docentes das Aulas Práticas: Dr. João Manuel Patrício (Professor Adjunto);

Dr. João Manuel Patrício (Professor Adjunto);

Mestre Carlos Perquilhas Baptista (Eq. Assist. 2º Tr.).

Objectivos

Um dos objectivos prende-se com a aquisição e consolidação por parte dos alunos de algumas ferramentas fundamentais ao uso da Matemática em vários campos da Engenharia. Para além disso, nesta disciplina pretende-se dotar os alunos de conhecimentos em Álgebra Matricial com aplicação à resolução de sistemas de equações lineares, bem como de algumas noções de Espaços Vectoriais, Determinantes, Valores Próprios e Geometria Analítica. Tratam-se de áreas de interesse indiscutível nos mais variados ramos de Engenharia.

Programa

1. Temas introdutórios

- (a) Potências e radicais.
- (b) Resolução de equações e inequações polinomiais e racionais.
- (c) Domínios de expressões designatórias.

2. Matrizes

- (a) Noções gerais e notação;
- (b) Álgebra das matrizes:
- (c) Sistemas de equações lineares,
- (d) Representação matricial;
- (e) Método de eliminação de Gauss:
- (f) Característica de uma matriz e aplicação à discussão da solução de um sistema de equações lineares;
- (g) Inversão de uma matriz não singular: método de Gauss-Jordan;
- (h) Decomposição LU de uma matriz.

3. Espaços Vectoriais

- (a) Introdução:
- (b) Definição e exemplos de espaços vectoriais;
- (c) Subespaços. Combinações lineares. Geradores. Dependência linear. Bases. Dimensão;
- (d) Espaço-linha e espaço-coluna de uma matriz.



4. Determinantes

- (a) Definição e cálculo de determinantes de 2ª e 3ª ordem;
- (b) Teorema de Laplace;
- (c) Menores complementares e complementos algébricos;
- (d) Aplicação de Teorema de Laplace ao cálculo de determinantes;
- (e) Propriedades dos determinantes
- (f) Inversão de matrizes:
- (g) Resolução de sistemas de equações lineares: Regra de Cramer

5. Matrizes, Determinantes e Geometria Analítica

- (a) Produto interno de vectores;
- (b) Produto externo e produto misto: aplicações ao cálculo da área de um paralelogramo e ao volume de um paralelepípedo;
- (c) Representação analítica da recta:
- (d) Representação analítica do plano:
- (e) Posição relativa de rectas e planos;
- (f) Distâncias.

6. Valores e vectores próprios

- (a) Valores e vectores próprios de uma matriz;
- (b) Cálculo de valores e vectores próprios;
- (c) Diagonalização.

Bibliografia Recomendada

- F. Dias Agudo, Introdução Álgebra Linear e Geometria Analítica , Escola Editora, Lisboa, 1978.
- M. Ferreira, Álgebra Linear , Edições Sílabo, Lisboa, 1993.
- E. Giraldes, P. Smith. Curso de Álgebra Linear e Geometria Analítica, Mcgraw-Hill, Lisboa, 1995
- S. Lipschutz, Algebra Linear, Mcgraw-Hill, S. Paulo, 1972.
- G. Luís, C. Silva Ribeiro, Álgebra Linear, Mcgraw-Hill, Lisboa, 1985.
- L. T. Magalhães, Álgebra Linear como Introdução à Matemática Aplicada, Texto Editora, 1989.
- C. D. Meyer, Matrix Analysis and Applied Linear Algebra, SIAM, Philadelphia, 2000.
- C. Monteiro, G. Pinto, Álgebra Linear e Geometria Analítica, Problemas e Exercícios, Mcgraw-Hill , Lisboa, 1997.
- W. Nicholson, Linear Algebra with Applications, PWS Publishing Company, Boston, 1995.
- M. Noble, J. Daniel, Applied Linear Algebra, Prentice-Hall Inc., New Jersey, 1998.



Avaliação

Por frequência:

- A avaliação por frequência consiste na realização de três provas escritas. A primeira destas provas será classificada de 0 a 4 valores, sendo as duas restantes classificadas de 0 a 8 valores. Todos os alunos estão admitidos à segunda prova mas será necessário obter pelo menos 3 valores na segunda prova para ser admitido à terceira. O aluno fica aprovado por frequência se obtiver pelo menos 3 valores em cada uma das duas últimas provas e uma classificação igual ou superior a 10 valores na soma dos três testes.
- Os alunos que entrarem na 2ª Fase poderão não realizar a primeira prova, sendo neste caso a segunda e terceira provas classificadas de 0 a 10 valores. A admissão à segunda destas provas requer uma nota mínima de 3.5 valores na primeira. O aluno é dispensado de exame se tiver pelo menos 3.5 valores em cada uma das provas referidas e se a soma destas duas classificações for superior ou igual a 10 valores.

Por exame:

- Se o aluno foi admitido a exame, ou foi dispensado mas pretende melhorar a sua nota, pode fazer o exame de época normal, que consistirá numa prova escrita, classificada de 0 a 20 valores, cobrindo toda a matéria dada. O aluno fica aprovado se nesta prova obtiver uma classificação igual ou superior a 10 valores.
- Os alunos reprovados na época normal podem-se propor ao exame da época de recurso, que consiste numa prova escrita nos mesmos moldes da prova da época normal.

Nota importante: Os alunos com nota igual ou superior a 17 valores deverão submeter-se a uma avaliação extraordinária, caso pretendam manter essa nota.

Datas previstas para a avaliação

| Prova | Dia | Hora |
|---------------------------|-----------------|-----------|
| 1ª Frequência | 15 de Outubro | a definir |
| 2ª Frequência | 26 de Novembro | a definir |
| 3 ^a Frequência | 13 de Janeiro | 9.30 |
| Exame | 27 de Janeiro | 9.30 |
| Exame de Recurso | 20 de Fevereiro | 9.30 |

